

intimação dos representantes do SINETRAM, MARCO AURÉLIO FEITOSA e ALGACIR GURGACZ, assim como os dirigentes do STTRM, os senhores GIVANCIR DE OLIVEIRA, JOSILDO DE OLIVEIRA e JOZENILDO DE OLIVEIRA, para prestar depoimentos nos autos.

Conforme consta nas fls. 392/395, compareceram em sede policial para prestar depoimentos, ALGACIR MARCOS GURGACZ e MARCO AURÉLIO FEITOSA DE ALBUQUERQUE LIMA BABADOPULOS. Os demais foram dispensados das oitivas por já terem prestado depoimentos em inquérito policial que investiga fatos semelhantes (IPL 570/2018).

Às fls. 394/394-v, ALGACIR MARCOS GURGACZ, em depoimentos prestados no dia 30/07/2019, relata que é administrador das empresas RONDONIA TRANSPORTE e INTEGRAÇÃO TRANSPORTE, empresas associadas ao SINETRAM e que é presidente desse sindicato patronal desde julho de 2018. Diz também que endureceu a relação com o STTRM no ano de 2016, após o cometimento de diversas paralisações ilegais e desobediência de ordens judiciais, o que causou enormes prejuízos tanto para as empresas, quanto para a população da cidade. Confirma a participação dos irmãos GIVANCIR, JOSILDO, JOSENILDO E JAILDO, este último, vereador de Manaus/AM, na mobilização das greves, relatando também que esses possuem grande liderança e influência na categoria e que o SINETRAM não possui outro plano para manter os serviços de transporte na cidade, estando totalmente a mercê dessas lideranças sindicais.

Às fls. 395/395-v, MARCO AURÉLIO FEITOSA DE ALBUQUERQUE LIMA BABADOPULOS declara que administra a empresa VEGA MANAUS TRANSPORTE DE PASSAGEIROS LTDA, que foi Diretor de Bilhetagem Eletrônica do SINETRAM, no período de 2015 a 2018 e que desde julho de 2018, ocupa o cargo de Diretor Técnico Operacional. Nos anos à frente da empresa de transportes, confirma ter presenciado diversas paralisações promovidas pelo STTRM, por motivos "tolos", citando exemplo do motivo de não atendimento dos dirigentes do STTRM de imediato e sem hora marcada, já seriam motivos para promover a greve. Relata ainda que os irmãos GIVANCIR, JOSILDO, JOSENILDO (vulgo Mossoró) e JAILDO (vereador de Manaus/AM) são as lideranças responsáveis pelas greves e também cita ENOCK, atual presidente do sindicato dos trabalhadores do serviço de fretamento, e que esse teria comandado diversas paralisações, impedindo veículos de saírem das garagens das empresas. Diz que em nenhuma das vezes alguma das lideranças procurou o SINETRAM para dialogar e amenizar os impactos das paralisações. Relata ainda que mais de 500 mil pessoas foram prejudicadas, e que os impactos financeiros aos sistemas de transporte foram de mais de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) por manhã de paralisação, e que o SINETRAM não possui plano "B" para manter os serviços enquanto ocorrem as greves.

Constam ainda depoimentos prestados no bojo do IPL nº 0570/2018, que